



ATA REUNIÃO COMDEMA – 10/03/2022

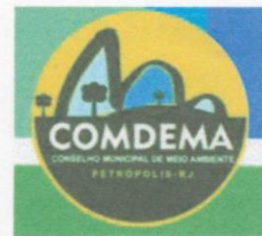
Estiveram presentes através dos seus representantes, constantes da lista de presença, as seguintes instituições: Secretaria de Meio Ambiente (02 representantes), CPTrans, Secretaria de Saúde, COMDEP, Secretaria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ICMBio, ONG Raízes do Ofício, CRECI, Instituto IDEAS, Fiocruz e Projeto Araras. Estiveram ausentes, as seguintes instituições: Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária, Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico, INEA, Associação do NOVAMONSANTA, Mitra Diocesana, Comitê Piabanha, OAB Petrópolis, Petrópolis Convention & Visitors Bureau. Além dessas, tivemos a participação das instituições convidadas: UDAM, Estação Jaqueira e Associação dos Moradores do Contorno.

Foi dado início à reunião e seguindo o item 01 da pauta, o secretário se apresentou informando que essa foi a primeira reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA em 2022. Falou sobre sua formação acadêmica em Engenharia e Economia e Planejamento e que se dedica à área ambiental há mais de 40 anos, já tendo exercido vários cargos no setor público, dentre eles Presidente da FEEMA e SERLA (atuais INEA) e Secretário de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro, destacando, além do mais, que trabalhou na prefeitura de Petrópolis, no início da década de 80, como diretor na área de planejamento, das 04 (quatro) empresas estatais que existiam na prefeitura e atualmente reside no município. Encerra a apresentação dizendo que é uma oportunidade e uma honra conviver e trabalhar junto ao Conselho e fazer com que as atividades de meio ambiente, assim como as da prefeitura alcancem os objetivos a que nos propomos.

Foram encaminhados documentos com algumas atividades prévias, com o intuito de organizar a reunião que deveria ter ocorrido no dia 03/03, porém, é do conhecimento de todos, a situação pela qual passa a nossa cidade e fomos obrigados a adiar a reunião para a presente data, fazendo o possível para que todos fossem informados sobre as alterações necessárias.

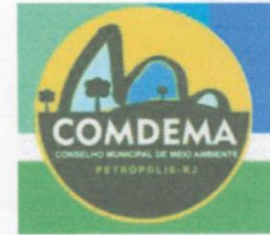
A seguir foi feita a apresentação dos conselheiros presentes, iniciando pelos membros do governo para que em seguida apresentassem-se os representantes da sociedade civil.

Prosseguindo para o próximo ponto da pauta que trata do funcionamento da secretaria e o enfrentamento da situação de calamidade pública que estamos atravessando, foi informado pelo presidente que o proposto ao conselho é fazer com que esse órgão possa deliberar sobre o conjunto das ações que a SMA tem para implementar na cidade, trabalhar para darmos estabilidade permanente ao funcionamento do conselho, trazer nossas proposições de meta para o conselho, para que sejam votadas e que haja interação no sentido de produzir propostas consideradas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. Assim, o primeiro objetivo é a interação político-administrativa da SMA com o Conselho. Para isso, inclusive gostaríamos que fossem desenvolvidas câmaras técnicas, que fossem compostas, não somente por representantes do conselho, mas, também, por aquelas entidades que possam somar aos temas propostos, inclusive a equipe técnica da SMA que está com 06 técnicos presentes na reunião, a fim de encorpar as discussões, desenvolver propostas e planos de trabalho que sejam colocados, melhorar e alcançar as metas e objetivos para que tenhamos de fato um plano de ação que reflita e condicione o trabalho da própria SMA. Na SMA temos uma rotina que é analisar processos referentes a licenciamento e supressão de vegetação além de atividades fiscalizatórias. Temos ainda atividades relativas à sustentabilidade, que não podem ser vistas somente como



disposição adequada dos resíduos e assim sucessivamente. Tais programas para ir adiante faz-se necessário que haja integração com o conjunto da sociedade, necessitando da disponibilidade daqueles que estão focados na questão ambiental e que queiram participar. Ex.: Programa para desenvolver a Educação Ambiental, que vai além de palestras, envolvendo reflorestamento, resíduos sólidos, entre outras práticas de ações que envolvam a mudança de hábitos e nós, representantes do governo, precisamos da Sociedade Civil Organizada para ir adiante, tendo como objetivo central a melhoria ambiental do município.

Quanto ao enfrentamento da situação de calamidade pública que nos convoca a lutarmos em conjunto com a população petropolitana, sabemos que se não houver uma atitude firme de mudança de postura, não só dos governantes, mas também no comportamento do cidadão, teremos a repetição permanente desse ciclo e cada vez mais, pela questão das mudanças climáticas, que é uma questão vivida diariamente e não somente uma tese para estudiosos. Isso se tem agravado com a proximidade cada vez maior de eventos extraordinários, que anteriormente também ocorriam porém com ciclos que levavam centenas de anos ou milênios para acontecerem, mas que devido as pressões antrópicas a que o planeta está sendo submetido, essas situações estão se tornando cada vez mais frequentes, e o nosso papel é procurar enfrentar isso, pois a frequência maior com que esses eventos estão ocorrendo, são frutos de comportamento inadequado que a sociedade desenvolve, seja por opções políticas, ao escolher governantes desastrosos, mas também dentro do nosso desenvolvimento cultural através dos hábitos que temos. Particularizando isso para a cidade de Petrópolis, nós, SMA e todas as demais secretarias dentro de suas competências estamos procurando fazer com que a solidariedade que invadiu nossa cidade, seja compartilhada com aqueles que sofreram mais com essa crise. O trabalho de apoio, distribuição de mantimentos, abrigos nas escolas, suporte ao aluguel social, tudo isso está sendo feito de maneira ativa. E para que seja feito o mais rápido possível é preciso que se remova da cidade o material que carrou dos morros, ora ocupados por construções irregulares, ora por eventos naturais, que se repetem e se repetirão novamente, pois nós vivemos num vale. A força tarefa tem sido muito grande e essa é uma ação do governo municipal que tem tido ajuda de outros entes governamentais, com muita receptividade nossa, apesar das *fake News* tentarem minar essa cooperação. E isso nos remete, enquanto governo e COMDEMA, a uma contribuição em dois eixos fundamentais para ajudar na melhoria da autoestima da população e reconstrução da cidade: a política habitacional, onde cada parte deverá dar um pouco de si para que seja aplicada, rompendo com elementos de intolerância. Tal política terá que ser feita com esforço governamental, evidentemente, porém teremos que ter empenho da cidadania. O segundo eixo fundamental é ter uma política pública adequada para os rios de Petrópolis. O cidadão petropolitano não pode achar normal que tenhamos enchentes recorrentes como se isso fosse um movimento natural. A ocupação desordenada, o não reflorestamento, a compactação do solo, a impermeabilização são alguns dos fatores que contribuem para eventos como o que aconteceu. Para tratar tecnicamente dos rios, nós temos nos reunidos com o INEA, com grandes projetos para a cidade, como recuperar o túnel extravasor do Quissamã e desenvolver outros projetos de engenharia que darão suporte para enfrentar essa situação e refazimento de algumas pontes que são antigas e funcionam como barragens, por exemplo. O município não tem recurso para tudo, mas o Estado e a União tem, e a nós, cabe ter um banco de projetos, que estamos articulando junto a diversos órgãos e o Conselho acompanhará esse processo de reconstrução. A seguir abriu a palavra para sugestões e atividades para compor a pauta da próxima reunião. O Sr. Marcelo Xavier entrevistou dizendo que fica feliz com a fala do presidente no que tange aos resíduos sólidos pois isso remete à instituição que representa e que fomenta as cooperativas. Ressaltando que atualmente não há cooperativas formalizadas no município e que há 06 anos luta por essa causa no conselho e que ainda não teve a devida importância ao tema, tanto no que tange ao trabalho e renda como



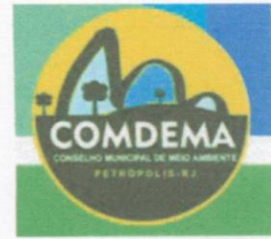
a sustentabilidade. A Sr.^a Nietta, que participava como ouvinte, se apresentou dizendo que desenvolve trabalho ligado à recuperação de resíduos sólidos em parceria com a cooperativa Coorepet e que trabalham com Educação Ambiental. Mesmo sendo um projeto pequeno é bastante denso e ocorre no Vale do Cuiabá, região também acometida por grande tragédia em 2011.

Acrescentou o presidente, ainda, que diante da crise e tendo em vista os dois grandes projetos já mencionados, é de suma importância que tenhamos políticas adequadas em relação aos resíduos para que possamos minimizar esse quadro em nossa cidade, no sentido de que não se ter políticas adequadas implica em enfrentar mal as questões sanitárias, atrasando o desenvolvimento social sanitário, criando uma situação de saúde precária para a cidade, entre outras colocações. Há ainda as questões técnicas de meio ambiente, onde a preservação dos recursos naturais precisa ser levada em consideração, através de discussões e cooperação para o aprimoramento do plano de manejo da APA – Petrópolis, visando garantir a preservação e usar a tecnologia para aprimorar as análises. Este é um assunto que será trazido ao Conselho para contribuição através de câmara técnica, dando respaldo à Prefeitura e ao ICMBio.

Informou, ainda que em abril ocorrerá um campeonato mundial de mountain bike no Vale do Cuiabá, sediado pela primeira vez, fora da Europa. O primeiro destaque dado ao evento é o fato de estar sendo realizado dentro da Mata Atlântica e com isso temos a oportunidade de mostrar ao mundo o que é isso, com áreas de visitação, que é um ativo que nossa cidade tem.

O 3º ponto da pauta trata da regularização do conselho, pois havia um funcionamento precário no conselho durante a gestão anterior, com a falta de quórum nas reuniões, dificuldade de aprovação das atas mesmo havendo esforço por parte de todos. A carta enviada aos conselheiros propôs uma solução mais adequada, pois levando em consideração que as atas anteriores tratavam de temas essenciais ao conselho, temas na maioria das vezes consensuais, sem grandes polêmicas e pela necessidade de organizar a administração do mesmo, foi proposto que se aprovasse as atas com as seguintes ressalvas:

- Aprovar a representação de todas entidades eleitas no Fórum, convocado especificamente para a eleição dos membros e não considerar as incorporações que foram feitas com as vacâncias no pós Fórum, pois foram preenchidas de maneira inadequada em reuniões em que não havia quórum. Então a proposta é que na próxima reunião, as quatro vacâncias, sejam preenchidas por entidades que manifestem interesse e apresentem a documentação necessária, para que sejam votadas e se tornem habilitadas para ocupar tal cadeira. Da mesma forma, no fórum foi eleito um secretário executivo que não é mais representante de nenhuma entidade do Conselho e também não está mais na SMA. Sendo assim, se faz necessária a eleição de novo secretário executivo para o conselho. O sr. Flávio Ramos, representante da Associação de Moradores do Contorno, expôs que participou deste conselho por 03 (três) anos no último mandato e que houve erros na referida eleição, inclusive com a retirada da instituição dele e que a falha foi não se ter avisado à instituição que a mesma deveria estar regularizada para pleitear uma cadeira. Tal informação só foi dada no último instante. Sendo assim, o presidente reforça a fala da importância do preenchimento adequado de tais vagas, de maneira democrática, cumprindo o regimento interno. Colocada em votação a proposta de aprovação das atas (setembro a dezembro) com as ressalvas acima mencionadas, a mesma foi aprovada por unanimidade dos 13 (treze) conselheiros presentes, considerado o total de 22 (vinte e dois), uma vez que há 04 (quatro) vacâncias.



O último ponto tratado na reunião, traz a informação de que sugestões de pauta para as próximas reuniões deverão ser feitas em até 10 (dez) dias da última reunião, através do e-mail oficial do COMDEMA (comdema@petropolis.rj.gov.br). Sendo já proposto pelo Presidente as seguintes:

A regularização das 04 (quatro) vacâncias, a eleição do secretário executivo e apresentação de propostas sobre a formação de câmaras técnicas temáticas, podendo participar membros de instituições que integram o COMDEMA ou entidades ligadas ao meio ambiente. Devendo os interessados se apresentarem na próxima reunião.

O sr. Victor Valente – representante da APA- Petrópolis, falou da suma importância da participação da SMA no CONAPA, tendo o secretário dito que será o representante da Secretaria de Meio Ambiente. Acrescentou sobre a revisão do Plano de Manejo da UC que está previsto para iniciar em maio e que em novembro terão reuniões junto ao governo municipal e ao COMDEMA para discutir sobre tal atualização. Não havendo mais assunto a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

Carlos Alberto Muniz
Presidente do COMDEMA